

Brasil deve Cr\$ 57 bilhões a Banco Central espanhol

MADRI — As empresas latino-americanas devem US\$ 270 milhões (Cr\$ 442 bilhões) ao Banco Central da Espanha, segundo revelou ontem o Presidente da entidade, Alfonso Escamez.

Em um depoimento feito à assembléia geral de acionistas, o Presidente do Banco Central da Espanha apontou que o Brasil é o quarto maior devedor, com US\$ 35 milhões (Cr\$ 57 bilhões). A maior dívida é a da Argentina, com US\$ 95 milhões (Cr\$ 155 bilhões), seguindo-se Equador e México.

Os acionistas tomaram conhecimento ainda de outro problema: as dívidas da Polônia com o Banco Central da Espanha somam US\$ 5,8 milhões (Cr\$ 9,5 bilhões).

Em seu relatório, Alfonso Esca-

mez assinalou que a dívida dos países do III Mundo gera apreensões não só à entidade que dirige, mas principalmente aos grandes países industrializados. Comentou que o Banco Mundial estuda uma fórmula para aplicar juros fixos à dívida dos países em desenvolvimento, como um dos mecanismos para manter a atual estrutura financeira internacional.

O Presidente do Banco Central da Espanha lembrou que a entidade tem também fatores positivos a destacar, como seus depósitos de US\$ 4,2 bilhões em divisas (Cr\$ 5,7 trilhões). Uma estratégia apontada para compensar as perdas na América Latina é a de se investir mais na área de influência do dólar.